

*Wesley S.T Guerra (CERES/UNED)*

O novo número da Revista CEDPEM do Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho (CEDEPEM), reflete o trabalho que envolve a pesquisadores de 19 instituições de todas as regiões do país, sendo duas na Espanha (CERES, EGN , FURG, IME, IFPE, SGM, UECE, UFCG , UFF, UFPA, UFPB, UFPE, UFPel, UFRGS, UnB, UNED, UNESA, UNIPAC, UNL) em seu labor de fomentar o conhecimento e a discussão relativa ao Planejamento Espacial Marinho e seu papel estratégico no futuro do país e do mundo.

Nos artigos aqui presentes podemos percorrer a geografia do Brasil começando pelo **Mapeamento do pescado no estado do Amapá** e a importância desse setor para a economia no estado localizado no extremo norte da nação, cujo desdobramento nos serve a modo de introdução para o segundo artigo sobre **Amazônia geopolítica, sociobiodiversidade e costa fluvio-oceânica**. Este artigo convida a uma reflexão do papel fundamental dessa região brasileira que suscita interesse mundial e que também reflete o caminhar da humanidade e o impacto da mesma, que de forma brilhante os artigos **O conceito de governança global dos oceanos na época do Antropoceno e paisagem do ponto de vista da Antropologia** apresentam, no qual homem e natureza, por vezes dialogam e, por vezes se influenciam mutuamente, solidificando suas construções.

Fruto das construções humanas e seus reflexos no ambiente, surgem as tensões e necessidades, por vezes limitadas, sobre o espelhismo das nações e, no artigo **O comandante diante do espelho, ou Langsdorff não jogava poker: tática militar e intersubjectividade**, podemos contemplar o olhar languido e tenaz e as maquinações e reflexões dos nossos anseios. Os artigos **A importância das ilhas e arquipélagos para a segurança e defesa da Amazônia Azul e Planejamento, regulação, exploração econômica, soberania, facetas da segurança e defesa da fronteira leste** cristalizam nossas indagações, na tentativa de entender o prima que formam visões e como tratamos de transformar o pensamento em ação dentro dos diversos elementos que formam a espaço que socialmente construímos e defendemos.

E finalmente, assim como a luz que emana de um longo túnel formado por nossas contemplações, nos conectamos ao futuro, na qual a linha do oceano esconde entre suas ondas

e o passo de novas revoluções tais e como o artigo **Cabos oceânicos a importância do mar na era digital e revolução 4.0** nos mostra.

A pesquisa científica trata de argumentar de forma lógica, o conjunto de informações que coletamos e, como ondas em um vasto mar formado pelo conhecimento humano, vamos aos poucos desbravando e conquistando, onda a onda, ou página por página, um novo saber, uma nova forma de viver, um mundo novo.